



Em 2018 a CIM do Médio Tejo constitui-se como região pioneira nas questões do Hidrogénio. Desde aí, tem vindo a trabalhar com um conjunto de parceiros e entidades para se darem passos significativos no âmbito da evolução deste tipo de energia na nossa região.

O Médio Tejo, como região do Hidrogénio, pretende criar uma cadeia de valor regional de Hidrogénio, promovendo o uso integrado de tecnologias de hidrogénio e células de combustível (FCH) em diferentes setores e aplicações, em particular no setor dos transportes, tem como objetivo melhorar a interligação dos principais centros urbanos via transportes públicos, sem emissões de carbono e sem aumento de custos.

Neste âmbito, no passado dia 1 de setembro decorreu mais uma destas reuniões de trabalho no sentido de coordenar sinergias entre os vários parceiros que nos acompanham: MédioTejo21 – Agência Regional de Energia e Ambiente, a IrRADIARE – Science for Evolution, Instituto Politécnico de Portalegre, o Instituto Politécnico de Tomar, a TejoEnergia, a TagusGás e a CaetanoBus, e Nersant.

De recordar que a Região do Médio Tejo foi uma das regiões selecionada juntamente com 11 outras Regiões Europeias, para integrar o PDA – Project Development Assistance, o qual tem como objetivo apoiar Regiões no desenvolvimento de projetos no âmbito do hidrogénio e obteve ainda parecer favorável na manifestação de interesse na participação no futuro Projeto de Interesse Europeu Comum (IPCEI) Hidrogénio.

hidrogenio1setembro